

Denise Calasans: “Entre raízes e paredes” no Centro Cultural Correios Rio de Janeiro



Sem título, 2025

Foto: Divulgação

Entre jardim e casa, a artista articula pintura, instalação, vídeo e têxteis em uma pesquisa sobre memória, natureza e vida doméstica, na qual o feminino se inscreve como força de transmissão e transformação. A curadoria é de Marisa Flório

Carioca, com trajetória que atravessa design, artes visuais, educação e pesquisa no Mestrado em Memória Social, a artista Denise Calasans inaugura, em 6 de maio, a exposição individual *Entre raízes e paredes* no Centro Cultural Correios Rio de Janeiro. A mostra reúne obras inéditas e algumas anteriores, ampliando sua investigação sobre o doméstico e o vegetal como campos de experiência.

A exposição apresenta pinturas em tela e papel, instalação, vídeo, projeção, têxteis, impressões, objetos e textos, organizados em uma proposta de dimensão cênica. Ao longo de sua trajetória, a artista desenvolve uma pesquisa centrada nas relações entre memória, natureza e construção simbólica do cotidiano, aqui desdobrada em um espaço que se constrói na travessia do corpo e na duração do olhar. A curadoria é de Marisa Flórido.

Rhipsalis n° 2 (díptico), 2025

Organizada em torno dos núcleos *Jardim* e *Casa*, a mostra estabelece tensões entre interior e exterior, permanência e transformação. *“Jardim e casa operam como regimes sensíveis complementares: um voltado à fluidez e expansão do gesto; outro, à inscrição e à memória do cotidiano. Entre ambos, surgem ressonâncias e porosidades entre natureza e cultura, o privado e o público”*, escreve a curadora.

No núcleo *Jardim*, pinturas imersivas articulam camadas, transparências e sobreposições, nas quais o vegetal e o aquático se confundem. O uso de pincéis do *shodō*, em diálogo com o espirógrafo, gera traços e ritmos que deslocam a pintura da representação para a experiência.

Na vídeo-instalação *Sopro*, realizada a partir de registros na Serra da Mantiqueira, a artista investiga a rela-

Foto: Divulgação



ção entre corpo e ambiente, tensionando a separação entre humano e natureza, em diálogo com reflexões de Ailton Krenak e Emanuele Coccia.

Já no núcleo *Casa*, tecidos, louças e objetos pessoais tornam-se suportes de inscrição que ativam memória e afetos. Em *Cama e Mesa*, elementos têxteis, bordados herdados e fragmentos de objetos compõem uma estrutura em suspensão que expõe tensões nas relações. Na instalação *Palavras ao Vento*, a artista utiliza parte do enxoval da sua avó.

Em séries como *Desfiar a Paisagem e Objetos Essenciais – Uma Arqueologia* – apresentada na *Bienal Internacional de Poesia Experimental da Argentina* –, Denise expande a pintura para o tecido e para intervenções em objetos, investigando o tempo e suas camadas. “Entre raízes e paredes, o cuidado se apresenta como força crítica capaz de reorganizar as formas de ver, habitar e lembrar”, conclui Marisa Flórido.

A exposição fica em cartaz até 20 de junho e, ao longo do período, serão realizadas ações como conversas e visitas guiadas, ampliando o diálogo com o público.

SERVIÇO

“Entre raízes e paredes” – Denise Calasans

Abertura: 6 de maio

Até 20 de junho

Centro Cultural Correios Rio de Janeiro

Rua Visconde de Itaboraí, 20, Centro, Rio de Janeiro / RJ

Dias/Horários: de terça a sábado, das 12h às 19h

Classificação: Livre | Entrada: gratuita



Sem título, 2024

Foto: Divulgação